

Redução da Jornada de Trabalho

40 horas para uma vida melhor



As centrais sindicais, ao lançarem uma grande campanha pela aprovação, no Congresso Nacional, da Proposta de Emenda Constitucional que reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais sem redução de salário, deram um sinal claro para a população e os políticos: esta é a hora de se dar um grande passo para melhorar a qualidade de vida de todo o povo brasileiro.

Editorial, pág. 02

40 horas não encarece produção.

Pág. 02

INSS muda cálculo da aposentadoria por invalidez e do auxílio-doença.

Pág. 02

Festa do Trabalhador

O trabalhador do setor do vestuário teve muito o que comemorar no Dia do Trabalho.

Pág. 03

Conaccovest e Fundacentro em visitas por Londrina.

Pág. 04

PISO SALARIAL - COSTUREIRA
R\$ 550,00

PISO SALARIAL - AUXILIAR DE COSTURA EM GERAL
R\$ 490,00

Verão... Vida ao ar livre...

CURTA A ESTAÇÃO MAIS AGUARDADA DO ANO EM NOSSA SEDE CAMPESTRE



PÁG. 3

Visite nosso site: www.sintvest.com.br

Editorial

40 horas para uma vida melhor

As centrais sindicais, ao lançarem uma grande campanha pela aprovação, no Congresso Nacional, da Proposta de Emenda Constitucional que reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais sem redução de salário, deram um sinal claro para a população e os políticos: esta é a hora de se dar um grande passo para melhorar a qualidade de vida de todo o povo brasileiro.



José Ricardo Leite
Presidente do Sintvest

O movimento sindical entende que a automação e a informatização dos meios de produção fez com que as empresas aumentassem em muito sua produtividade com menos trabalhadores. Quem tem trabalho produz cada vez mais para que um grupo pequeno enriqueça ainda mais. A produção dessas riquezas não pode se concentrar nas mãos de um número cada vez menor de pessoas.

A redução da jornada de trabalho irá não só abrir novos postos de trabalho. Permitirá também que aqueles que trabalham tenham mais tempo para se dedicar a educação, a saúde, ao lazer, a família e até mesmo ao descanso. Ou seja: as pessoas vão ganhar em qualidade de vida.

É por isso que as centrais sindicais pedem o engajamento de toda a população nessa campanha. Segundo o Dieese, a redução da jornada para 40 horas semanais criará, de imediato, mais de dois milhões de empregos. Assim, redução da jornada significa também mais distribuição de renda.

O forte lobby do setor patronal já indicou que não está disposto a aceitar essa medida, nem a que estabeleça valores mais altos para as horas extras, outra medida para obrigá-los a contratar mais empregados.

Mas nós do movimento sindical acompanharemos os deputados fazendo-os entender a importância de votar pela redução da jornada. Deixaremos claro que estaremos de olho nos votos deles. Em 2010 haverá eleições gerais para deputados, senadores, governadores e presidente da República. E aqueles que votaram contra o povo devem ter a resposta das urnas.

José Ricardo Leite
Presidente do Sintvest

40 horas não encarece produção

Conforme dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em 1999, a participação dos salários no custo da indústria de transformação era de 22%, em média.

Fazendo as contas, uma redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais (de 9,09%) representaria um aumento no custo total de produção de apenas 1,99%.

Este percentual é irrisório se considerarmos que o aumento da produtividade da indústria, entre 1990 e 2000, foi de 113% e que, nos

primeiros anos do século 21, os ganhos de produtividade foram de 27%.

Portanto, o grande aumento de produtividade alcançado desde 1988 (última redução da jornada de trabalho no Brasil) leva a um pequeno aumento de custo gerado pela redução da jornada de trabalho.

Este é mais um argumento que o movimento sindical deve difundir para sensibilizar os parlamentares na hora da votação do projeto que prevê a redução da jornada de trabalho para 40 horas sem redução salarial.

INSS muda cálculo da aposentadoria por invalidez e do auxílio-doença

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) mudou o cálculo do auxílio-doença e da aposentadoria por invalidez.

Agora o cálculo levará em conta a média dos 80% maiores salários de contribuição desde julho de 1994.

Pela fórmula anterior, quando o segurado tinha menos de 60% das contribuições exigidas como carência para a aposentadoria, o cálculo era feito pela média aritmética simples de todos os salários de contribuição desde julho de 1994.

A mudança vai beneficiar a quem teve variações de salário, segundo o Ministério da Previdência. O cálculo foi alterado para

seguir a mesma regra aplicada a outros benefícios concedidos pelo INSS. Em alguns casos, havia ações na Justiça em decorrência da diferença, e o órgão era quem perdia, de acordo com o ministério.

O decreto também alterou a redação dos artigos que tratam do reconhecimento da qualidade de dependente dos filhos e irmãos menores e inválidos. Os filhos e irmãos maiores ou emancipados, caso se tornem inválidos, não podem ser novamente considerados como dependentes dos pais ou irmãos. Essa regra já era aplicada pelo INSS.

A nova regra vale apenas para os benefícios concedidos a partir de 20 de agosto de 2009.

Festa do Trabalhador

O trabalhador do setor do vestuário teve muito o que comemorar no Dia do Trabalho. A diretoria do Sintvest recebeu na Sede Campestre do sindicato os trabalhadores da categoria, sócios da entidade, para uma animada tarde festiva. Os que lá compareceram, puderam prestigiar o Torneio de Futebol Sulção, em que a equipe Hakme foi campeã, além de participar de um animado bingo realizado no Salão de Festas, em comemoração ao Dia do Trabalho. O evento, que teve início às 14 horas do dia 01 de maio último, teve como prêmios TV de 29", DVD, Rádio, Batedeira e uma Bicicleta, além de sorteios de vários brindes. Nas fotos, os ganhadores dos respectivos prêmios.



1º prêmio: Televisão 29" - Ganhador: Alequilo Carvalho Bocamino - Empresa Fami



3º prêmio: DVD - Ganhador: Wanderley Antonio da Silva - Sócio



5º prêmio: Batedeira - Ganhadora: Angela Rodrigues Quirino - Empresa J.C.S



2º prêmio: Bicicleta - Ganhador: José Lucas de Oliveira - Sócio



4º prêmio: Rádio - Ganhador: Romildo Rodrigues - Empresa Luciana Kouri



Vista geral da festa do trabalhador

Curta a estação mais aguardada do ano em nossa Sede Campestre

O verão é sempre uma época muito esperada por todos aqueles que curtem uma vida ao ar livre. É quem é que não aguarda com muita expectativa essa temporada, onde a vida corre solta, principalmente em finais de semana ou então naquelas tão almeçadas férias?



Você, sócio do Sintvest, já pode começar a curtir esses momentos de descontração, com sua família e amigos, na nossa Sede Campestre desfrutando das piscinas, churrasqueiras, campo de futebol (para os amantes de uma bola). Para as crianças, além de piscina infantil, há também o parque com brinquedos próprios para a garotada queimar calorias enquanto se divertem. Não perca tempo! O Clube Social é seu.

CURIOSIDADES

Rindo à toa

Além de levantar o astral de qualquer um, uma gostosa gargalhada traz muitos benefícios à saúde. Veja alguns deles:

- Produz os hormônios endorfina e serotonina, que têm efeito calmante e são responsáveis pelo bom humor.
- Relaxa e elimina a ansiedade.
- Diminui os níveis de adrenalina e cortisol, responsáveis pelo estado de tensão.
- Aumenta a irrigação sanguínea e relaxa os músculos lisos das artérias, reduzindo a pressão.
- Movimento muscular abdominal facilitando a digestão.
- Estimula o músculo do fígado e do bazo melhorando a eliminação da bile.
- Aumenta a capacidade do sistema imunológico e melhora o funcionamento dos órgãos.



(Fonte: REPÓRTER FACESPI)

Campeonato de Futebol Suíço Sintvest

Seis equipes participam do Campeonato de Futebol Suíço do Sintvest realizado de maio a julho, na Sede Campestre do sindicato. As equipes finalistas foram:



Campeão- Ztec Confeções



Vice: Alessandra Pagani M. Hakme

Força Sindical fecha acordo histórico para os aposentados

A Força Sindical, o Sindicato Nacional dos Aposentados e Pensionistas da Força Sindical, e as demais Centrais Sindicais, fizeram um acordo histórico sobre uma série de medidas que beneficiam milhões de aposentados. O resultado foi fruto da persistência dos dirigentes sindicais, especialmente do Sindicato Nacional dos Aposentados, que negociaram incansavelmente com o governo para obter o máximo de conquistas para os trabalhadores aposentados.

O acordo, fechado no dia 25 de agosto entre governo e Centrais Sindicais, será transformado em projeto de lei e será enviado para apreciação do Congresso Nacional.

REAJUSTE: os que ganham acima do salário mínimo terão, nos próximos dois anos, reajustes acima da inflação, ou seja, com base na inflação (INPC) e metade do PIB (Produto Interno Bruto). Em 2010, o aposentado já tem garantido um aumento de 2,55% acima da inflação.

FATOR PREVIDENCIÁRIO: cai o Fator Previdenciário e fica instituído o Fator 85/95, que antecipa o benefício integral. Com a mudança, o critério para a aposentadoria será a soma da idade e do tempo de contribuição, ficando em 85 anos para as mulheres e 95 anos para os homens.

BASE DE CÁLCULO: atualmente o segurado se aposenta com a média dos 80 melhores salários de contribuição. Com o acordo serão usados como base os 70 melhores salários desde julho de 1994, ou seja, 126 contribuições. Este método aumenta o benefício, porque quando há o descarte dos valores menores a média final fica maior.

ESTABILIDADE: o trabalhador terá estabilidade de um ano antes do direito à aposentadoria. Se for demitido um ano antes de se aposentar, a empresa terá de pagar os salários referentes aos 12 meses de contribuição à aposentadoria e a contribuição previdenciária do período. Com a medida, o trabalhador pode se aposentar mesmo que não possua outro emprego.

SEGURO-DESEMPREGO: valerá como tempo de contribuição para a aposentadoria. O aviso-prévio também contará. O trabalhador poderá contribuir com 8% sobre o valor do seguro e do aviso-prévio. As empresas poderão pagar 12% sobre o benefício. Este método aumenta a contribuição, mas poderá adiantar a aposentadoria em até seis meses.

SEGURO DE VIDA EM GRUPO

Seguro de vida em grupo está em vigor, é obrigatório, e a empresa quem paga.

A diretoria do Sintvest primando por uma melhoria da qualidade de vida do trabalhador e sua família, incluiu em nossa Convenção Coletiva - cláusula 38 - o Seguro de Vida em Grupo. Confira a seguir, os principais pontos (coberturas) da referida cláusula:

- a) R\$ 3.000,00 em caso de morte do titular, independente do local ocorrido;
- b) R\$ 3.000,00 em caso de invalidez permanente (total ou parcial) do empregado titular, causada por acidente, independente do local ocorrido;
- c) R\$ 3.000,00 em caso de invalidez permanente total adquirida no exercício profissional, conforme o exigido na apólice do seguro contratado pela empresa;
- d) R\$ 1.500,00 em caso de morte do cônjuge;
- e) R\$ 750,00 em caso de morte de filhos de até 21 anos limitado a 04 filhos e de invalidez permanente por doença congênita caracterizada até 06 meses após o parto.

Benefícios complementares:

a) Ocorrência a morte da titular do seguro, os beneficiários receberão, a título de doação, 02 cestas-básicas de 25 kg cada, de comprovada qualidade;

b) Ocorrência a morte do titular, haverá reembolso de despesas com sepultamento do mesmo, no valor de até R\$ 2.160,00.

Departamento Jurídico

Assessoria jurídica do segurado e do empregado, pelo membro, nas áreas: trabalhista, previdenciária, cível e criminal.

Compensação de Horas

A Convenção Coletiva de Trabalho de 1988 garante a duração normal do horário de trabalho não superior a 8 horas diárias e 44 horas semanais, sendo permitida a compensação de horas e o registro do trabalho, desde que feita por acordo escrito com a comissão coletiva.

Consiste a compensação de horas no aumento da jornada diária, limitando-se em 10 horas, em determinados dias da semana para posterior redução ou supressão da jornada em outro dia ou em mais de um dia, conforme determinação expressa da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

É comum às empresas acrescer a jornada dos empregados em 1 hora diária de segunda a quinta-feira, mantendo-se a sexta-feira com jornada normal de 8 horas, pois com isso já teria suprimida a jornada de sábado.

A Convenção Coletiva de Trabalho do Sintvest regulamenta a compensação de horas na forma legal e o não cumprimento do disposto pela Convenção e pela lei converterá o acréscimo da jornada em horas extras a serem pagas ao empregado.

Carlos Rafael Meneguato - Advogado - OAB/PR 48.817

CONACCOVEST E FUNDACENTRO EM VISITAS POR LONDRINA

Com o objetivo de detectar problemas no setor têxtil, vestuário, couro e calçados, bem como buscar melhorias na questão da ergonomia, atualmente um dos grandes desafios e tema de debates, a presidente da Conaccovest, Eunice Cabral, esteve visitando, com um grupo de dirigentes sindicais, o estado do Paraná dos dias 21 e 24 de julho/2009.

Em Londrina, foram recebidos por José Ricardo Leite, presidente do Sintvest, e Carlos Roberto

seguiram para Curitiba onde foram recebidos pelos representantes dos setores têxteis: Romério Moreira, do Vestuário; Regina de Cássia e pelo presidente da Fetipe, Luiz Ary Gin.

Os dirigentes da Conaccovest e os técnicos da Fundacentro saíram do estado com a certeza de que



As informações colhidas certamente contribuirão, e muito, com o trabalho nacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias do Setor Têxtil, Vestuário, Couro e Calçados, principalmente nas questões de melhorias locais de trabalho.

A presidente da Conaccovest, Eunice Cabral aproveitou a oportunidade e visitou a sede do Sindicato dos Têxteis e do Vestuário, ambos filiados à Conaccovest.

REDUÇÃO DE JORNADA

UM GRANDE PASSO PARA OS TRABALHADORES



trabalho, será possível gerar pelo menos 2 milhões de novos empregos, sendo que os custos a serem acrescidos às empresas serão mínimos, uma vez que os custos gerados pela redução da jornada podem ser compensados com a diminuição da carga tributária e fiscal que incide sobre os custos da produção.

O governo deve fazer a sua parte, avaliando as necessidades dos trabalhadores e o capital produtivo. A experiência mundial mostra que o empregado com uma carga menor de trabalho melhora a produtividade, eleva seu nível educacional e vive melhor com a família.

O presidente do Sintvest e também diretor sul, José Ricardo Leite, esteve em Brasília onde, juntamente com outras lideranças, pediu apoio dos deputados da bancada do Paraná na aprovação dos 40 horas.

Os trabalhadores caminharão para uma grande conquista na Câmara dos Deputados e Senado. O projeto que reduz a jornada de 44 para 40 horas trabalhadas na semana já passou pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados e Senado, mas ainda precisa passar novamente por votação nos dois casos, o que deve ocorrer breve.

O Sintvest Notícias apurou que já tem bancada na Câmara Federal fechando questão e garantindo votar pela aprovação da PEC que reduz a jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salário. Segundo estudos do Dieese, com essa redução na carga horária semanal de